

O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ATUAL SITUAÇÃO

Maria Lucia Mexias Simon (USS/CiFEFiL)
mmexiassimon@yahoo.com.br

Há correntes pedagógicas que supervalorizam os estudos de linguística (em si importantes) em prejuízo de um ensino normativo de língua materna. Argumenta-se que língua materna não carece de estudo sistemático, uma vez que se pode recebê-la pelo contágio. Dentro de uma teoria dita de "inclusão", querem-se como intocáveis formas de expressão localizadas e datadas, de interesses apenas grupais. As regras gramaticais, como outras regras (de trânsito, de esporte etc.) devem ser memorizadas para permitir o convívio e até a sobrevivência da comunidade. A título de se atender ao "politicamente correto", sacrifica-se a clareza, a coerência e, muitíssimo, a eufonia da tão rica língua portuguesa.